

Germinação e vigor de sementes de pimentão submetidos à condição salina e diferentes temperaturas

Valeska Cristina Souza Silva de Assis^{1*}; Jaiara Almeida de Oliveira¹; Ângelo Márcio da Silva Fuzzo¹; Eliabe Pinto Ramos¹; Natália Arruda¹; Katiane Santiago Silva Benett¹

¹Universidade Estadual de Goiás –Câmpus Ipameri, CEP: 75780-000, Ipameri - GO, Brasil; valeskacristinalab@gmail.com; almeidajaiara@gmail.com; gaarafuzzo@gmail.com; eliiabe.ramos@gmail.com; nataliaarruda.engagro@gmail.com; katiene.bennet@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O pimentão é uma hortaliça de alta relevância econômica e nutricional. Estresses abióticos, como o térmico e salino, impactam o potencial fisiológico das sementes e reduzem a produtividade. Este estudo visa avaliar a germinação e o vigor de sementes de pimentão submetidas a diferentes temperaturas e condições salinas. O experimento foi em delineamento inteiramente casualizado, no qual as sementes foram incubadas em BOD em quatro temperaturas (20°C, 25°C, 30°C e 35°C) e condicionadas em solução salina de 0,225 mM. O potencial fisiológico das sementes foi avaliado pelo teste de germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento, massa fresca e seca de plântulas. A análise estatística dos dados revelou que as diferentes temperaturas de incubação afetaram significativamente a germinação e o crescimento das sementes de pimentão. Temperaturas em torno de 25°C promoveram os melhores resultados em todas as variáveis avaliadas, enquanto temperaturas extremas (20°C e 35°C) resultaram em germinação e crescimento reduzido e nulo, respectivamente. Quanto à interação com a condição salina, observou-se que sementes condicionadas em solução salina 0,225 mM apresentaram resultados inferiores quando comparadas à testemunha. Conclui-se que o potencial fisiológico das sementes de pimentão diminuiu com o uso de solução salina e variações de temperatura, evidenciando a importância do controle preciso desses fatores durante a germinação e o crescimento inicial das plântulas de pimentão.

PALAVRAS-CHAVE: *Capsicum anuum* L., estresse abiótico, condicionamento fisiológico, salinidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Universidade Estadual de Goiás- Câmpus Ipameri, à Capes pelo fomento e incentivo à pesquisa e ao Grupo de Pesquisa em Fitotecnia – Gepfi.